


TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Iracema Guardiã

Trabalho 1445 - 1/3

## VALORIZANDO O AMBIENTE FAMILIAR PARA O CUIDADO INTEGRAL À CRIANÇA: POTENCIALIZANDO SABERES E DESVELANDO SENTIMENTOS<sup>1</sup>

SOUSA, Francisca Georgina Macedo<sup>2</sup>

ERDMANN, Alacoque Lorenzini<sup>3</sup>

FIGUEIREDO, Maria do Céu Aguiar Barbieri de<sup>4</sup>

**Introdução:** a atual política de atenção à criança apresenta novas diretrizes e conceitos para a assistência à saúde infantil onde o cuidado amplia-se para além da unidade de saúde e passa a ser centrado na família. Portanto, cuidar da criança é marcar encontro com a família, pois é neste contexto social que se salvaguarda a saúde e se lida com a doença. A família é, portanto, o primeiro nível de atenção. Cabe lembrar que, o Programa de Atenção à Criança, deve ser capaz de atender às necessidades globais da saúde infantil, concretizando-se por um processo horizontal e dialógico, inserido em um trabalho articulado e de parceria com a família. Uma das demandas do Programa Saúde da Família é o retorno da inclusão da família no processo saúde-doença, e, de forma muito especial no cuidado à criança. Promover a saúde da criança implica agir/intervir no contexto da família. Por essas premissas o problema de pesquisa foi orientado pela seguinte questão: Quais significados os profissionais, gestores de saúde e mães de crianças atendidas no PSF atribuem à intervenção na família? **Objetivo:** compreender os significados que enfermeiros, médicos, gestores da saúde e mães atribuem à intervenção na saúde da criança no contexto da família. **Metodologia:** o estudo é do tipo exploratório descritivo com abordagem qualitativa direcionado pelos pressupostos da Grounded Theory. Participaram do

<sup>1</sup> Trabalho derivado da Tese de Doutorado intitulada “Tecendo a Teia do Cuidado à Criança na Atenção Básica de Saúde: dos seus contornos ao encontro com a integralidade” defendida ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC

<sup>2</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Professora Adjunta do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, Coordenadora do Grupo de Estudo e Pesquisa em Saúde da Família, da Criança e do Adolescente - GEPSFCA

<sup>3</sup> Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente do Programa de Pós-Graduação da UFSC, Pesquisadora 1 A do CNPq, Orientadora da Tese

<sup>4</sup> Enfermeira, Doutora em Ciências da Enfermagem, Professora Coordenadora; Coordenadora da Linha de Investigação Enfermagem de Família da Escola Superior de Enfermagem do Porto – Portugal; Vice-Presidente do Conselho Científico da Escola Superior de Enfermagem do Porto – Portugal, Orientadora do Doutorado Sanduíche

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 1445 - 2/3

estudo 29 sujeitos organizados em cinco grupos amostrais com inserção na Atenção Básica de Saúde do município de São Luis, capital do estado do Maranhão. Foram envolvidos no estudo profissionais de 10 Equipes de Saúde da Família, gestor estadual e municipal de saúde, coordenadores de serviços, professores de graduação e pós-graduação dos cursos de medicina e enfermagem e mães de crianças atendidas no Programa Saúde da Família. Os dados foram coletados por meio de entrevistas gravadas em meio digital que após terem sido transcritas foram analisadas a partir do processo de codificação, dos diagramas e memorandos construídos. Seguindo os critérios éticos a coleta dos dados foi iniciada após o parecer formal do Comitê de Ética e da autorização da Secretaria Municipal de Saúde e posterior aos esclarecimentos sobre os objetivos do estudo pela pesquisadora e da leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O processo de coleta e análise dos dados foi guiado pela amostragem teórica que consistiu em decidir quais dados coletar e onde encontrá-los. **Resultados:** para este trabalho será descrito um dos conceitos do modelo conceitual construído na Tese de Doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Trata-se da subcategoria *Valorizando a aproximação com a família* que foi reconhecida pelos participantes investigados como uma experiência positiva e diferenciada no cuidado à criança. De um modo geral os participantes reconhecem os benefícios de estar próximo das famílias e da comunidade. *Valorizando a aproximação com a família* permite ao profissional se deslocar para o cotidiano da comunidade e assim optar por estratégias compatíveis com a realidade das famílias sob seus cuidados. De modo convergente, parece ampliar o papel do profissional na saúde da criança por oportunizar um espaço de diálogo entre a família e o profissional favorecendo o relato de problemas, de dificuldades e de limitações no e para o cuidado. Ao mesmo tempo, permite aos profissionais conhecer as condições de vida e os comportamentos que potencializam a relação profissional/família e o cuidado à criança. Por outro lado, a aproximação com a família gera nos profissionais diferentes sentimentos que vão do estímulo e motivação para um trabalho inovador ao sofrimento e apatia. **Conclusões:** *Valorizando a aproximação com a família* sugere um novo olhar para a organização do cuidado na equipe no sentido

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1445 - 3/3**

de ser capaz de mobilizar a intenção consciente da prática assistencial no mundo e no ambiente da família. Sugere o exercício do diálogo interdisciplinar, da criatividade e das habilidades de cada profissional para o ser e o fazer melhor. Nos leva ainda a considerar que o cuidado à criança deve ser centrado, planejado e negociado com e na família a partir da compreensão do ambiente físico, social e cultural dessa unidade social ampliando as possibilidades de intervenções. Tais intervenções por se aproximarem da realidade da família tendem a serem mais eficazes, pois serão baseadas numa visão ampliada das necessidades da criança e da família. No entanto, a formação dos profissionais de saúde e, em especial, de enfermeiros e médicos, apesar das propostas inovadoras nos currículos, a ênfase ainda se dá no espaço hospitalar, na doença e na cura, afastado muitas vezes do conhecimento operante de atuar na família. Por outro lado, a Atenção Básica de Saúde espera receber um profissional capaz de dominar processos lógicos de construção dos saberes e práticas de modo coerente com os aspectos familiares, sociais, epidemiológicos, econômicos e culturais em saúde.

**Descritores:** Saúde da Criança; Atenção Básica de Saúde; Intervenção na Família.